



Lia Duarte Mota

Manual do corpo em treinamento

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Letras.

Orientador: Prof. Julio Cesar Valladão Diniz

Rio de Janeiro

Abril de 2015



Lia Duarte Mota

Manual do corpo em treinamento

Defesa de Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Julio Cesar Valladão Diniz

Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Frederico Oliveira Coelho

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Joao Camillo Barros de Oliveira Penna

UFRJ

Prof. Alexandre Graça Faria

UFJF

Profa. Marilia Rothier Cardoso

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2015.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Lia Duarte Mota

Graduou-se em Letras (Línguas Portuguesa e Espanhola e suas respectivas literaturas) na Universidade Federal de Juiz de Fora, em 2008. Foi bolsista Provoque de Iniciação Científica no projeto “Os modos da margem: representação da marginalidade na cultura brasileira contemporânea”, com o qual recebeu o prêmio no XIV Seminário de Iniciação Científica e IV Seminário de Iniciação Científica Jr, da UFJF. Foi também professora-bolsista de Língua Espanhola do Projeto de Universalização de Língua Estrangeira (PU). Ambos em 2008. Fez o Mestrado em Estudos de Literatura na PUC-Rio, em 2011. Publicou artigos pertinentes aos Estudos de Literatura, com foco em corpo, performance e escrita, além de ter publicado livros ao lado de outros pesquisadores.

Ficha Catalográfica

Mota, Lia Duarte

Manual do corpo em treinamento / Lia Duarte Mota;
orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz. – 2015.
139 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2015.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Treinamento. 3. Corpo. 4.
Escrita. 5. Haruki Murakami. 6. Michel Serres. 7.
Jacques Henri Lartigue. I. Diniz, Júlio Cesar Valladão.
II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Dedico esta tese ao meu avô
que me mostrou estradas,
à minha avó que me deu maneiras de percorrê-las.
Y a la Luna en el cielo en estas noches.

Agradecimentos

Desde o início. Obrigada, mãe e pai, pelas muitas histórias variadas, cheias de detalhes incríveis, que atravessam esta escrita. Acho que, por sermos uma família grande, acumulamos mais histórias. Compartilhadas. As histórias de cada um são apropriadas por mim. São também minhas. Em várias situações me pego pensando como agradeço ter irmãos. Thiago, Lucas, Thomás e Thales, com vocês aprendi as coisas de meninos, referências tão importantes para mim. Ainda bem, que tenho também uma irmã. Laís e eu descobrimos, na convivência, que muitas coisas só uma irmã entende. Lá, obrigada pelas experiências, por ser um contrapeso de ideias. Rogério, Tatiana e Larissa, vocês fizeram a nossa família, já ampla, muito mais interessante e diversa. Completaram-na com Luna, Nicolas, Helena. Sobrinhos fazem as histórias recomeçarem, fazem com que sejam refeitas, muito melhores. Obrigada por me proporcionarem a experiência dessa nova forma de parentesco.

Adriana, você meio que previu essa tese antes de mim. Você me apresenta muitas versões possíveis da minha própria história, das minhas leituras, das minhas experiências. Você soma. Obrigada por compartilhar a Dinamarca comigo de modo tão especial. Lia Baron, o doutorado já teria valido a pena só pela sua amizade. Obrigada por me incluir no seu mundo de pessoas tão peculiares e queridas. Daniel Castanheira completou esse quarteto. Agora, acho que nossos encontros banhados a álcool e comidas deliciosas – principalmente, aquelas feitas por Adri – deveriam ter sido semanais.

Obrigada, Tiago, Manu e Leandro, por segurarem a minha onda, por tornarem todos os meus lares provisórios, durante a tese, momentos de escrita, por darem alguma leveza ao caos dos últimos meses.

Obrigada, André, Laura, Moema, Larissa, Michele, Carul, Ingrid, Mariana, Yo, Ana Flávia, por continuarem presentes após tantos anos, por continuarem me

proporcionando experiências que me participam. Obrigada, Bia Bastos e Maria de Andrade, pelas conversas certeiras.

Obrigada, Mayk, por sugerir, por se empolgar com o tema, por entender a minha loucura de forma tão carinhosa. Obrigada, Diego Paleólogo, por aquela conversa na jornada que foi um esclarecimento e pela sugestão de leituras que se encontram nestas páginas.

Júlio, seis anos são mesmo um longo caminho. Obrigada por acreditar, pela orientação, pela leitura.

Obrigada, Karl Erik, pelo acompanhamento tão presente durante boa parte do doutorado, pela leitura dos textos. Agradeço também a oportunidade de uma experiência única. A Dinamarca foi um marco nesse trajeto.

Obrigada, João Camillo Penna, Alexandre Faria, Frederico Coelho e Marília Rothier, por aceitarem o convite. É um prazer a oportunidade de conversar com vocês o assunto desta tese.

Agradeço aos funcionários do Departamento de Letras da PUC-Rio pela ajuda, pelo domínio da burocracia, pela paciência e gentileza com que sempre me receberam.

À PUC-Rio e à FAPERJ, pelo auxílio a este trabalho.

À CAPES pela bolsa concedida durante o período de nove meses em Copenhague.

Resumo

Mota, Lia Duarte; Diniz, Julio Cesar Valladão. **Manual do corpo em treinamento**. Rio de Janeiro, 2015. 139p. Tese de Doutorado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O treinamento consiste em se propor metas ainda inalcançáveis. É imaginar o improvável e, a partir daí, alcançar o possível proposto. A ideia de pôr o corpo à prova, de testá-lo, vem do trato com os animais. Treinar é preparar o corpo para uma ação, exigir dele, atingir objetivos e alcançar domínios desconhecidos, lidar com limites, alterá-los. A escrita é um corpo visual que ganha forma no treinamento do corpo físico. Na criação de uma escrita é preciso deixar que as frases sejam construídas em diferentes partes do corpo. Haruki Murakami, Michel Serres e Jacques Henri Lartigue treinam o corpo para inventarem gestos sensíveis: a literatura, a filosofia, a fotografia. O gesto relativo ao corpo não é apenas uma ação. O gesto se inscreve entre o pré-movimento, atitude em relação à gravidade, e o movimento. Há, nele, um desejo de se projetar no espaço que carrega a sua expressividade. Este corpo cria espaço, molda-se nele. Tem em si todas as forças que regem o espaço e está em contato ininterrupto com elas. As forças do corpo agem e reagem às forças que o circundam. É com elas, na fricção, no confronto, no embate com essas forças e com outros corpos, que há o acontecimento.

Palavras-chave

Treinamento; corpo; escrita; Haruki Murakami; Michel Serres; Jacques Henri Lartigue.

Abstract

Mota, Lia Duarte; Diniz, Julio Cesar Valladão (Advisor). **Training Body Manual**. Rio de Janeiro, 2015, 139p. PhD. Thesis - Departamento de Letras. Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The training consists of proposing oneself goals still unreachable. It is to imagine the improbable and, from there, reach the possible that was proposed. The idea of bringing the body to proof, to test it, comes from the handling with animals. Training is to prepare the body for an action, to demand on it, to achieve goals and reach unknown areas, to handle with limits, to change them. The writing is a visual body that takes shape in the training of the physical body. In the creative process of writing it is necessary to let the sentences be built in different parts of the body. Haruki Murakami, Michel Serres and Jacques Henri Lartigue train the body to invent sensitive gestures: literature, philosophy, photography. The gesture of the body is not just an action. The gesture signs up between the pre-movement – the attitude about gravity – and the movement. There is in it a desire to project itself into the space that carries its expressiveness. This body creates space, shapes up in it. It mixes all the forces that govern the space and it is in continuous contact with them. The forces of the body act and react to the forces that surround it. It is with them, in the friction, in the clash, in the battle against these forces and other bodies that the event arises.

Keywords

Training; body; writing; Haruki Murakami; Michel Serres; Jacques Henri Lartigue.

Sumário

Animália	12
Cavalos de nervos reforçados	21
Gatos de músculos flexíveis	53
Morcegos de ossos alongados	92
Referências bibliográficas	135

Lista de figuras

Figura 1: Exercício n.º 1 de J.P. Müller	11
Figura 2: Exercício n.º 2 de J. P. Müller	20
Figura 3: Exercício s/n de J. P. Müller	52
Figura 4: Exercício n.º 5 de J. P. Müller	91
Figura 5: <i>Óleo van Weers, irmão de Bichonnade, nosso campeão de salto sobre cadeiras, Rouzat, 1908,</i> de Jacques Henry Lartigue	130
Figura 6: <i>Dedé, Rouzat, 1911,</i> de Jacques Henry Lartigue	131
Figura 7: <i>William e Robert Laurentz são vencidos por nós, campeonato de tênis de La Boulie, setembro de 1916,</i> de Jacques Henry Lartigue	132
Figura 8: <i>Meu gato Zizi, Paris, rua Cortambert, 40, 1904,</i> de Jacques Henry Lartigue	133
Figura 9: Exercício s/n de J. P. Müller	134